

A ALFABETIZAÇÃO E OS MULTILETRAMENTOS EM SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 NO CONTEXTO PANDÊMICO EMERGENCIAL: REFLETINDO OS AVANÇOS E APRENDIZAGENS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Lenilda Inácio dos Santos ¹

RESUMO

Este artigo trata-se de um estudo exploratório e de abordagem qualitativa, que busca analisar a relação entre a educação, a alfabetização e os letramentos digitais em tempos de distanciamento social, durante a pandemia do Coronavírus(Covid-19). Neste estudo, buscou-se fazer uma reflexão sobre as implicações da Covid-19 nas práticas de ensino em alfabetização e nos multiletramentos, bem como, também compreender os avanços, as aprendizagens, ganhos e perdas da comunidade escolar no período da pandemia, que contribuirão para uma autorreflexão sobre a Instituição que almejamos ter nos próximos anos. Queremos voltar o ensino como antes do período pandêmico? Ou reformar o espaço, informatizando a escola e seus processos formativos? O texto apoia-se numa abordagem histórica de conceitos fundamentados acerca de como se dá a alfabetização e os multiletramentos na séries iniciais do Ensino Fundamental I. Baseou-se nas ideias de Soares (2019, 2020), Rojo (2009), Street (2013), entre outros autores. Através do método observacional, constatou-se a importância de compreendermos a realidade das práticas pedagógicas que contemplam o multiletramento digital a serviço da potencialização do processo de ensino-aprendizagem, bem como, se faz necessário a discussão e a formação de Políticas Públicas veementes que garantam a continuidade de trabalhos que conduzam a uma reflexão sobre os novos caminhos que levem ao processo de alfabetização concomitante com o multiletramento, seja ele remoto, híbrido ou presencial.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação; letramento e pandemia.

¹ Graduada pelo curso de Pedagogia da **Faculdade Raimundo Marinho** – FRM. Especialista em Gênero e Diversidade na Escola- **Universidade Federal de Alagoas** - UFAL, ellensantos201055@hotmail.com.